

NININ, Maria Otília Guimarães e Tania Regina de Souza ROMERO (orgs.). 2008. *Lingüística Sistêmico-Funcional como instrumento na educação*. São Carlos, SP: Pedro e João Editores. 203 p. ISBN. 978-85-99803-46-2

A importância desse trabalho pode ser atribuída ao fato de oferecer aos estudos de Lingüística Aplicada um conjunto de pesquisas em contextos educacionais à distância (EAD) e presenciais com o aporte teórico da Lingüística Sistêmico-Funcional (LSF).

Organizado por Maria Otílian Guimarães Ninin e Tania Regina de Souza Romero, o livro está dividido em duas partes: *Lingüística Sistêmico-Funcional em Contextos Educacionais de Ensino À Distância* e *Lingüística Sistêmico-Funcional em Contextos Presenciais*.

Na parte I, cuja apresentação é feita por Heloísa Collins com o texto *Educação à distância e lingüística aplicada sob a ótica da lingüística sistêmico-funcional*, são encontrados 4 capítulos dedicados às pesquisas que aliam práticas do ensino online analisadas com o aporte da LSF.

No primeiro capítulo, *A Linguagem Instrucional e a Lingüística Sistêmico-Funcional*, Tatiana Higa Pasini analisa a linguagem de dois componentes do curso online *Teachers' Links: reflexão e desenvolvimento para professores de inglês* oferecido pela COGEAE-PUC-SP. No capítulo seguinte, *Netspeak e a participação em fóruns de discussão online*, Erisama Célia Sanches Victoriano Luiz faz uma análise das discussões assíncronas do curso online *Leitura Instrumental em Inglês via Internet I*.

Com o capítulo 3 intitulado *A GSF: um caminho para a análise da mediação de professores em contextos de aprendizagem online*, Solange Gervai analisa a mediação de professores em contextos de aprendizagem online. No último capítulo da parte I, Tania Regina S. Romero e Maria Aparecida Caltabiano analisam textos de alunos produzidos no espaço denominado *Perfil* em que eles se apresentam aos demais colegas de um curso online; as autoras ca-

racterizam esse gênero de interação, bem como estudam os significados da seqüência de apresentação.

A parte II é apresentada por Leila Barbara com o texto *A teoria Sistêmico-Funcional e o Ensino*.

No capítulo 5 dessa etapa da obra, Hilda A. S. M. Montemór investiga as representações de alunos sobre o papel da teoria gramatical no ensino da língua portuguesa com o texto *Representações Discentes acerca da importância da aprendizagem da teoria gramatical analisada pela Gramática Sistêmico-Funcional*. No capítulo 6, Márcia Helena dos Santos apresenta o artigo intitulado *Os valores constitutivos da identidade de um aluno na construção do texto descritivo*; sua pesquisa busca entender a forma pela qual, por meio da linguagem, se constitui a identidade do autor da produção textual descritiva e a organização de suas experiências.

Com *A construção da capacidade de relatar em língua estrangeira: uma análise a partir de construtos da Lingüística Sistêmico-Funcional*, capítulo 7 do livro, Paula Tatianne Carréra Szundy analisa cinco recortes de interação ocorridos durante a aplicação de dois jogos de tabuleiro. Assim, a autora discute o uso de jogos em sala de aula de língua inglesa como língua estrangeira e seu papel no processo de aprendizagem.

No capítulo seguinte, Sônia Natália de Lima traz *A Gramática Sistêmico-Funcional como instrumento de análise de relatos de professores em pesquisa sobre o ensino (ou não) da gramática teórica na educação básica*. Nesse trabalho, Lima faz a análise de uma entrevista com um professor de língua portuguesa para conhecer suas representações em relação ao ensino da gramática teórica no ensino básico.

Solange Teresinha Ricardo de Castro e Vera Lúcia Batalha de Siqueira Renda apresentam o artigo *A construção das identidades de alunos ingressantes em um curso de Letras vista pelo prisma da Gramática Sistêmico-Funcional*. Nele, as autoras analisam e fazem uma reflexão sobre a representação que alunos universitários têm quanto aos seus papéis no processo de aprendizagem e como suas identidades são (re)construídas.

No último capítulo da Parte II e da obra, Maria Otília Guimarães Ninin relata sua pesquisa com *Tê(ce)cendo a formação pré-serviço do futuro professor na área de Letras*. Em seu texto a autora apresenta uma análise sobre o

trabalho do professor reflexivo ao orientar os alunos que estão em fase de elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso.

Não há como negar, ao ler essa obra, que o instrumental analítico proveniente da LSF é de grande relevância para a análise de dados de pesquisas que se dedicam à interpretação qualitativa dos achados encontrados no contexto educacional online ou presencial.

Por/by: Maria Cecília LOPES
(FIP/LAEL-PUC-SP)
E-mail: cecilialopes@corpuslg.org